



set. 81



Desfile da ANVFEB, em Rio do Sul, Santa Catarina, em 15.04.73, comemorativo da instalação da Seção Regional daquela cidade.





Galeria de retratos dos comandantes e chefes de organizações da FEB, existente no pavilhão de Auditório da nova sede.





O Sr. Ministro do Exército, General Orlando Geisel, discursando, durante o jantar de confraternização da ANVFEB, realizado na sede do Clube Militar, em 16.07.70, após a cerimônia de entrega da MMMM.

em 23-09-74, homologada em 11-03-75 e presidida, atualmente, pelo Veterano José Francisco Cadete;

17 — S.R. de Florianópolis (SC), fundada em 25-01-74, homologada em 08-04-75 e presidida, atualmente, pelo Veterano Lourival Lopes Freitas;

18 — S.R. de São Paulo (SP), fundada

em 28-04-75, homologada em 09-07-75 e presidida, atualmente, pelo Veterano Eduardo Furquim;

19 — S.R. de Campina Grande (PB), fundada em 18-05-75, homologada em 17-06-75 e presidida, atualmente, pelo Veterano Drault Villar de Carvalho;

20 — S.R. de Macaé (RJ), fundada em

18-07-75, homologada em 29-07-75 e presidida, atualmente, pelo Veterano Domingos de Souza;

21 — S.R. de São Bernardo do Campo (SP), fundada em 30-10-75, homologada em 13-11-75 e presidida, atualmente, pelo Veterano Adalberto Pereira Feitosa;

22 — S.R. de Natal (RN), fundada em





O Gen Floriano Peixoto Corrêa, então, Vice-Presidente do C. D. da ANVFEB, com o Vice-Governador do Ceará, Cel. Humberto Bezerra, depositando uma palma de flores nas urnas do Marechal Castello Branco e de sua digna esposa, no Monumento em sua honra.

08-05-76, homologada em 01-06-76 e presidida, atualmente, pelo Veterano Estevam Fortunato Sousa;

23 — S.R. de Jaraguá (SC), fundada em 30-05-76, homologada em 13-07-76 e presidida, atualmente, pelo Veterano Bruno Scheibel.

Compete às Seções Regionais, nas áreas de suas jurisdições, o desenvolvimento finalidades estatutárias da ANVFEB.

#### XIV — A NOVA SEDE DA ANVFEB

Pelas condições e características do antigo prédio da Rua das Marrecas, 35, a Associação ressentia-se de melhores e mais seguras instalações para a sua administração e para montagem de um museu, destinado à exposição de troféus relacionados

com a Campanha da Itália, uma vez que esse material, ainda, em quantidade reduzida, figurava, exclusivamente, num grande armário para tal fim apropriado, disposto no salão social da Entidade, por iniciativa da Diretoria presidida pelo Veterano Olívio Gondin de Uzeda.

Prevendo resultados insatisfatórios, na aplicação de maiores recursos, para a reforma do antigo e danificado edifício, por não ser o mesmo, em razão de sua área útil, capaz de proporcionar dependências suficientes e condignas para os órgãos da Associação, o Presidente desta, Veterano Paulo Ramos, em 1970, submeteu ao então Governador do Estado da Guanabara, Dr. Francisco Negrão de Lima, pedido de autorização, acompanhado de projeto elaborado pelo Engenheiro Civil Veterano Luiz Gonzaga de Moura, para reconstrução do imóvel em causa, que passaria a ter três pavimentos, com redução de pés direito. Negada a solicitação da Entidade, o mencionado Governador acrescentou que autorizaria, apenas, a reforma interna do dito prédio.

Em relação a esse assunto, em O FEBIANO nº 41, relativo a março e abril de 1971, em sua página intitulada CONVERSA DO PRESIDENTE,

Paulo Ramos deixou assim registrado:

"Entretanto, pasmem todos, o Governador do Estado, Embaixador Negrão de Lima, por três vezes negou licença para as obras, que seriam feitas sem ônus para o Estado. Foi um desserviço que aquele político fez aos nossos pracinhas, e que tranquilamente deixou registrado nessa "conversa"."

De 1972 para 1973, o então Presidente Adhemar Rivermar, diante da negativa governamental, nos reiterados pedidos de seu antecessor, interessou-se junto a diversas autoridades estaduais, para que uma das repartições dessa área, dotadas de meios capazes, realizasse a reforma indispensável ao citado prédio público, respeitando a sua estrutura, já que a Associação não obtivera a licença para reconstruí-lo, de modo a atender às suas exigências. Desse esforço, do qual participou ativamente o Veterano Pariz Barbosa, resultou a elaboração de um projeto de reforma, por uma repartição